

AS ASPAS COMO RECURSO ARGUMENTATIVO RETÓRICO

Ályna Maria Fragoso Cabral¹, José Edileudo da Silva Moraes².

Resumo: O presente trabalho faz parte do Grupo de Pesquisa em Linguística Textual (GELT) e do projeto de pesquisa denominado As marcas das heterogeneidades enunciativas como recurso argumentativo retórico para a análise do texto e do discurso. Esta pesquisa relaciona as heterogeneidades enunciativas, descritas por Authier-Revuz (1990, 1998, 2007), às estratégias de persuasão fundadas na Nova Retórica. Neste estudo, especificamente, analisamos, em comentários de notícias, o uso das aspas como um fenômeno de heterogeneidade e refletimos sobre as funções argumentativas que elas podem desempenhar no texto. Partimos da hipótese de que as aspas são estratégias argumentativas usadas de modo proposital, com objetivos bem definidos. Authier-Revuz (2004) elege para seu estudo as aspas de conotação autonímica, defendendo que estas marcas promovem uma modificação complexa da significação. Para a autora, as aspas apontam diretamente para o surgimento de uma exterioridade no fio do discurso e, portanto, assinalam um distanciamento protetor do locutor com o enunciado marcado. Nesse sentido, retomamos Brito (2011), e relacionamos o fenômeno do aspeamento com a teoria da polidez impetrada por Brown e Levinson (1987), pois consideramos que a maioria dos usos das aspas está ligada a uma espécie de defesa do enunciador, numa tentativa de preservação de faces. As etapas da pesquisa são assim definidas: localizaremos as marcações textuais das aspas em 30 comentários de notícias na página da Folha de São Paulo, postados na rede social Facebook; e, em seguida, refletiremos sobre as funções argumentativas que essas estruturas podem exercer nos comentários em foco. Estamos entendendo por função argumentativa (ver BRITO, 2015), os propósitos discursivos que os usos de tais expressões ajudam a cumprir.

Palavras-chave: Heterogeneidades enunciativas. Aspas. Funções argumentativas.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bolsista de Iniciação Científica (FUNCAP/BPI), Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: alynafragoso@outlook.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bolsista de Iniciação Científica (FUNCAP/BPI), Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: edileudosilva@aluno.unilab.edu.br